	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA **SECRETARIA DA SAÚDE** **Serviço de Enfermagem**	Procedimento Operacional Padrão Nº 35

TÍTULO: Aspiração de vias aéreas		
Emitido por: Vide colaboradores	**Analisado por:** Ligia Regina da Costa	**Aprovado por:** Fabiana Campos de Almeida Miranda
Emitido em: Dezembro 2019	**Validado em:** Janeiro 2025	**Revisão em:** Janeiro 2027
Objetivo: Conservar a via aérea limpa e pérvia, proporcionando uma ventilação eficaz, através da remoção de secreções.		

Definição

É a remoção de secreção (da traqueia ou brônquios) através de uma sonda, pelo nariz, pela boca ou traqueostomia para melhor ventilação.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas.

Pacientes graves deverão ter suas vias aéreas privativamente aspiradas por profissional de nível superior.

Profissionais de nível médio podem realizar o procedimento em pacientes não graves e crônicos (em atendimento domiciliar, sala de observação e traqueostomizados) sob supervisão do enfermeiro.

Materiais necessários

- Luvas de procedimentos e luvas estéreis;
- Sondas de aspiração;
- Soro fisiológico;
- Máscara descartável;
- Avental;
- Óculos de segurança;
- Aparelho de aspiração com extensão e coletor.

PROCEDIMENTO

- Reunir o material e colocar próximo ao paciente;
- Higienizar as mãos conforme POP nº01;

- Comunicar ao paciente o que será feito, sempre que possível;
- Abrir o pacote da sonda de aspiração e conectá-la ao intermediário do aspirador (mantendo-a dentro do invólucro);
- Calçar as luvas estéreis conforme POP nº30;
- Segurar a extremidade da sonda com mão dominante;
- Ligar o aspirador;
- Pinçar a sonda de aspiração;
- Introduzir a sonda (pinçada) na cavidade nasal e abrir quando estiver introduzida;
- Retirar a sonda (pinçada) lentamente, com movimentos circulares;
- Voltar a fazer o procedimento, quantas vezes forem necessárias;
- Introduzir a sonda (pinçada) na cavidade oral;
- Retirar lentamente com movimentos circulares;
- Limpar a sonda de aspiração e o intermediário com água estéril (remoção do muco e secreções aderentes);
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos conforme POP nº01;
- Anotar no prontuário a hora do procedimento, aspecto, quantidade de secreções e reações do paciente.

Informações Técnicas

- Para realizar a aspiração, o paciente deve estar em posição sentada ou em semi-fowler;
- Quando for necessário aspirar as duas cavidades – nasal e oral, faz-se primeiro a aspiração nasal e depois a aspiração da boca e faringe;
- A aspiração deve ser breve, pois pode acentuar a insuficiência respiratória uma vez que, junto com secreções, o ar é aspirado;
- A frequência das aspirações é determinada pelo acúmulo de secreções.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Nº 0557/2017, normatiza a atuação da equipe de enfermagem no procedimento de aspiração de vias aéreas.

Klein, Taise C. R; Guline, J; Masykawa I; Protocolo ASPIRAÇÃO DE SECREÇÕES RESPIRATÓRIAS – ORAIS E NASAIS; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO. UFSC. Santa Catarina. 2010.

SARMENTO, G.J.V, MODERNO, L.F.O. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência integral ao paciente. São Paulo: Atheneu, 2012.